

# A SITUAÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM CABO VERDE

Ana Semedo<sup>1</sup> ; Ana Azevedo<sup>2</sup> ; Teresa I.G. Correia<sup>3</sup> ;

<sup>1</sup> Estudante do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia. Instituto Politécnico de Bragança-ESSa

<sup>2</sup> Professora Adjunta- Instituto Politécnico de Bragança-ESSa

<sup>3</sup> Professora Coordenadora - Instituto Politécnico de Bragança-ESSa, Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano.



## Objetivo:

Analisar a situação da saúde sexual e reprodutiva em Cabo Verde nos últimos anos.

## Metodologia:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura

Foram selecionados 13 artigos, de uma amostra inicial de 20, disponíveis nas bases de dados *Lilacs*, *Scielo* e *Medline*, pesquisas feitas em novembro de 2019. Artigos publicados entre 2005 a 2017.

Os critérios de inclusão: idioma português, espanhol e inglês, disponíveis na íntegra.

## Resultados:

A maior parte (99,0%) dos artigos analisados afirmam que os principais obstáculos relacionados com a temática é a falta de profissionais qualificados para a abordagem adequada de questões de saúde sexual e reprodutiva, baixa frequência dos homens nos serviços de saúde sexual e reprodutiva, as características socio culturais do país, a alta taxa de abortos clandestinos e a gravidez não planeada. Os métodos mais conhecidos, quer pelas mulheres quer pelos homens, são: o preservativo masculino, a pílula e a injeção contraceptiva.

Dez artigos (70,25%), atestaram uma melhoria em questões relacionadas com a redução da mortalidade materna e infantil, com a implementação do Plano Nacional de Saúde Reprodutiva. Ainda os artigos aferiam, que é fraca a discussão sobre o planeamento familiar com o cônjuge.

## Conclusões:

Os artigos desta amostra elencaram alguns obstáculos, que podem ser considerados como um entrave à saúde sexual e reprodutiva e a adesão à mesma. Deste modo requer a atenção por parte das entidades competentes, nomeadamente do Governo, do Ministério da Saúde e dos profissionais de saúde

## Referencias:

Cabo Verde. Ministério da Saúde (MS). "Programa Nacional de Saúde Sexual e Reprodutiva de Cabo Verde, Alcances, limites e desafios". Praia (2017).

Cabo Verde. Ministério da Saúde (MS). "Programa Nacional de Saúde Sexual e Reprodutiva" (2008-2012). Praia, 13 de Fevereiro de (2009).

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (INE). Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-II, 2005) . Praia: INE; junho 2008.

Cabo Verde. Ministério da Saúde (MS). Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Avaliação dos serviços de saúde reprodutiva dos adolescentes e jovens em Cabo Verde. Praia: MJEDRH, UNFPA; 2012.

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (INE). Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR-II, 2005) . Praia: INE; junho 2008.